

Quarta-Feira, 22 de Abril de 2026

Polícia Civil deflagra operação contra esquema de peculato em casa de acolhimento de VG

Operação Broquel

Redação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, na manhã desta quarta-feira (22), a Operação Broquel para cumprir ordens judiciais contra um esquema de desvio de benefícios de internos da Casa de Acolhimento Rogina Marques de Arruda, em Várzea Grande. O principal alvo é o ex-gerente da unidade, investigado por peculato majorado praticado de forma continuada.

As ordens judiciais incluem mandados de busca e apreensão domiciliar e afastamento de sigilo de dados de aparelhos eletrônicos. As medidas foram expedidas pela Segunda Vara Criminal de Várzea Grande. Além disso, foi determinada a suspensão do exercício de função pública do investigado, que atualmente ocupa outro cargo na Secretaria Municipal de Saúde.

De acordo com as investigações conduzidas pela Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor), o suspeito se aproveitava da função e da relação de confiança com os acolhidos para se apropriar de documentos pessoais, cartões bancários e benefícios assistenciais das vítimas, todas em situação de extrema vulnerabilidade social.

Saques e empréstimos não autorizados

Conforme apurado, o ex-gerente realizava saques integrais dos benefícios e ainda contraía empréstimos bancários sem autorização em nome dos internos. As vítimas, segundo a Polícia Civil, incluem pessoas em situação de rua, analfabetas, com dificuldades de comunicação, dependência química, alcoolismo ou transtornos psiquiátricos, fatores que ampliavam a vulnerabilidade.

Em um dos casos documentados, um empréstimo consignado superior a R\$ 16 mil foi contratado em nome de um acolhido, com indícios de fraude.

Além dos desvios financeiros, surgiram denúncias de que o investigado utilizava mão de obra dos internos para trabalhos não remunerados em propriedade particular. Há também relatos de intimidação e coação psicológica para manter controle sobre os valores desviados.

A Justiça também determinou a proibição de contato do investigado com vítimas e testemunhas, além do impedimento de acesso aos prédios da Secretaria Municipal de Assistência Social de Várzea Grande. O ex-gerente ainda está proibido de assumir novos cargos públicos no município.

Casa de acolhimento

A Casa de Acolhimento Rogina Marques de Arruda é um equipamento público destinado ao atendimento de homens adultos em situação de rua. O regimento interno proíbe a retenção de documentos ou valores como condição para permanência na unidade, estabelecendo que os pertences devem ser guardados com segurança e devolvidos integralmente aos assistidos.

A Polícia Civil informou que as investigações seguem com a análise dos materiais apreendidos e a identificação de possíveis novas vítimas do esquema.

O nome da operação, Broquel, que significa escudo de proteção, faz referência à tentativa de interromper o ciclo de abusos e garantir a proteção de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social e jurídica.